

## RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MÍDIA-EDUCAÇÃO: produção de um programa de rádio em Uruguaiana/RS

Paula Bianchi<sup>1</sup>,  
Neila Santini de Souza<sup>2</sup>  
Vilma Constanca Fioravante dos Santos;  
Daniele Celi Scholz<sup>3</sup>

### Resumo

O texto apresentado trata-se de um relato de experiência de mídia-educação vivenciada por acadêmicos e docentes da UNIPAMPA, RS, envolvendo a produção e veiculação semanal de um programa radiofônico. Baseado na perspectiva metodológica da pesquisa qualitativa traz entre seus objetivos introduzir a discussão conceitual da mídia-educação na UNIPAMPA em grupo de estudo, bem como a sua efetivação através de uma proposta de produção de conteúdos midiáticos, mais críticos e participativos, que conduzam à reflexão e emancipação dos atores envolvidos neste processo, ou seja, estudantes, docentes e ouvintes do programa radiofônico. É possível observar que a proposta tem contribuído

### Abstract

The text presented this is an experience of media education experienced by students and teachers of UNIPAMPA,RS involving the production and broadcasting a weekly radio program. Based on the methodological perspective of qualitative research provides among its objectives the conceptual discussion of media education in UNIPAMPA and its effectiveness through a proposal to produce media content, the more critical and participatory, leading to reflection and emancipation. It is noted that the proposal has contributed to the promotion of

---

1 Professora Assistente do Curso de Licenciatura em Educação Física UNIPAMPA  
2 Professora Assistente do Curso de Enfermagem UNIPAMPA  
3 Acadêmicas do Curso de Enfermagem UNIPAMPA

para a promoção da cidadania ao debater com a sociedade, assuntos de interesse público.

**Palavras-chave:** *Mídia-educação; Programa de rádio, Ações colaborativas*

citizenship to discuss with the company, matters of public interest.

**Keywords:** *Media education, Radio program, Collaborative action.*

## Considerações iniciais

Ao reconhecer que a mídia é atualmente um dos principais meios de obtenção de informação da sociedade contemporânea, atingindo todas as classes sócio-econômicas e espaços (público e privado), somos levados a refletir sobre como se dá o processo de integração da mídia no contexto educacional, bem como estabelecer formas de ensinar e aprender na presença das ferramentas tecnológicas e midiáticas. Alguns estudiosos como Orofino (2005), Belloni (2005; 2008), Fantin (2006), Rivoltella (2007) e Ferrés (1998) por meio de suas reflexões têm chamado a atenção para o fato de que, atualmente, as crianças e jovens têm mais acesso aos diversos tipos de ferramentas tecnológicas, midiáticas e às informações, no

entanto alertam que são poucos os momentos destinados à qualificação desse grande volume de mensagens a que se tem acesso. Na maior parte, os meios de comunicação são tendenciosos e priorizam a veiculação de informações de interesse do público<sup>4</sup>, o que requer a ocorrência de processos de mediação crítica diante dos meios.

Nesse contexto, surgiu a proposta de mídia-educação<sup>5</sup> intitulada, inicialmente de *Rádio e educação: experiência através do programa "UNIPAMPA Debates"*, (grifo nosso) que se desenvolveu a partir do interesse em promover ações colaborativas entre docentes e acadêmicos da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e a comunidade de Uruguaiana e região da fronteira oeste do Estado do Rio Grande do Sul (RS), através da produção

4 Conforme Correia (1997) as informações são classificadas de acordo com aos valores-notícia, sendo que podem ser classificadas em dois tipos: como Importante (*interesse público*) e Interessante (*interesse do público*). Ver mais sobre este conceito em Bianchi e Hatje (2008).

5 Entende-se a mídia-educação como um novo campo de saber e de intervenção pedagógica, que se apresenta como uma possibilidade de superação do uso meramente instrumental dos recursos das tecnologias de informação e comunicação (TICs) nos processos educativos. Ver mais sobre o conceito de mídia-educação em Belloni (2005) e Fantin (2006).

de um programa radiofônico e da veiculação de informações com caráter formativo, que proporcionasse a interação da universidade com a população, a apropriação de novos conteúdos (saberes), por parte do público, a divulgação de conhecimentos científicos produzidos na universidade, sempre visando à emancipação dos sujeitos que acompanham o programa.

Entendemos que os saberes científicos e tecnológicos produzidos nas instituições de ensino superior devem ser socializados com a sociedade, para que a mesma possa ter acesso a tais conteúdos e deles se beneficie, conforme destaca Assumpção (2003). Desse modo, ao observarmos que a integração da UNIPAMPA Campus Uruguaiana com a comunidade vinha ocorrendo, desde a sua instalação na região, de forma esporádica e fragmentada, visamos nos aproximar da comunidade, através da realização de programas radiofônicos na perspectiva da mídia-educação, debatendo temáticas que contemplassem os objetos de estudo de docentes da UNIPAMPA e assuntos de interesse público, tais como: educação e saúde; educação superior no Brasil; mídias, educação e cultura; interdisciplinaridade; lazer e políticas públicas; meio ambiente, saúde e bem-estar, entre outras tantas temáticas pertinentes.

A importância destas ações se justifica em várias premissas, especialmente por contribuir para uma formação mais abrangente e esclarecida da sociedade, bem como porque quer oportunizar o envolvimento de acadêmicos e docentes da UNIPAMPA - numa proposta interdisciplinar de produção e veiculação de conhecimento, através de ações colaborativas entre as instituições envolvidas (UNIPAMPA e Rádio São Miguel) e entre os diversos agentes que participam da proposta, como: professores universitários, acadêmicos da UNIPAMPA, funcionários da Rádio São Miguel e a comunidade de modo geral.

Antes de prosseguirmos com os relatos metodológicos e resultados deste trabalho, é importante relatar, brevemente, um pouco da história da presença dos meios de comunicação de massa, especialmente o rádio e a TV na cidade de Uruguaiana. A oeste do RS, na fronteira entre Brasil e Argentina, está localizada a cidade de Uruguaiana. Distante 600 quilômetros da capital do Estado, baseada na economia rural, enfrenta a dura realidade de ser uma região de fronteira, distante das metrópoles, "pobre, atrasada, desprovida de empreendimentos, com economia decadente", conforme destaca Pessavento (2002, p.241).

Nesse sentido, Uruguaiana viu a chegada tardia de uma emissora de televisão na cidade, apenas na década de 80, uma sucursal da Rede Brasil Sul de Comunicações (RBSTV) começou a produzir e transmitir matérias na região. Anteriormente, a esse momento, as reportagens e programas eram trazidos em material a ser reproduzido em Uruguaiana, de ônibus ou de trem da cidade de Santa Maria (região central do RS). No entanto, isso implicava em dois aspectos: 1) as matérias chegavam com atraso e se tratavam de reprises e 2) não contemplavam o perfil do público da região, transmitindo notícias descontextualizadas da realidade local. Com o atraso da chegada da televisão, o rádio tornou-se o meio de comunicação mais utilizado. Com ampla abrangência e de fácil manuseio, tornou-se a principal fonte de informação a que a população de Uruguaiana e região, majoritariamente residente no meio rural, tinham acesso. Em conversas informais com profissionais dos meios de comunicação da cidade, os mesmos relatam que, por aqui, até hoje, quando o peão sai para a lida no pampa, carrega consigo um rádio de bolso. Isso evidencia que o rádio ganhou uma dimensão considerável na vida dessas pessoas, em diferentes esferas, seja no trabalho ou no contexto familiar, conquistando

adeptos muito antes da televisão, sendo este um dos aspectos que contribuem para que este seja ainda o meio de comunicação mais acessado e de maior penetração social na região de Uruguaiana.

A partir disso, justificamos a escolha do rádio como suporte midiático utilizado nesta proposta de trabalho, numa tentativa de poder contribuir (mesmo que modestamente) para a recriação de uma realidade educacional e sócio-cultural bastante precarizada e restrita, sob os pilares da mídia-educação, visando a emancipação e promoção da cidadania dos sujeitos, a participação crítica e criativa dos envolvidos com esta proposta (docentes, acadêmicos e público).

Metodologicamente, o relato que apresentamos trata-se de um recorte de uma pesquisa em andamento, construída sob os vértices da pesquisa qualitativa, que visa a implementação de uma proposta de produção e transmissão de um programa de rádio, pautada nos pressupostos teórico-metodológicos da mídia-educação (FANTIN, 2006; BELLONI, 2005), sendo desenvolvida em parceria entre a UNIPAMPA, por meio dos Cursos de graduação de Licenciatura em Educação Física e Enfermagem e da Rádio AM São Miguel (Uruguaiana, RS), que concedeu o espaço para a transmissão semanal, “ao vivo”, dos programas.

Utilizamos as anotações de campo e relatos dos participantes dos programas como instrumentos para descrever e analisar as repercussões da proposta e da produção de um programa radiofônico.

## Resultados preliminares da experiência

Ao analisar criticamente o andamento da proposta, é possível observar que a experiência de produzir e transmitir um programa radiofônico tem contribuído para a promoção da cidadania de uma parcela da população. Acreditamos que isso ocorra devido a proposta contemplar aspectos como: participação dos ouvintes na construção de pautas e nas discussões durante a veiculação dos programas; debate de assuntos de interesse público e a divulgação do saber científico (acadêmico) numa linguagem acessível, tornando mais fácil a sua compreensão por parte do público. Paralelamente, buscamos implementar experiências colaborativas de produção midiática, numa perspectiva crítica e criativa das mídias, por parte das acadêmicas e professoras envolvidas.

Um dos aspectos que diferencia esta proposta das demais

realizadas pelos meios de comunicação de Uruguaiana é o seu caráter inédito. Apesar de as emissoras de rádio possuírem grande audiência e apresentarem programações variadas, a maioria se detém em conteúdos publicitários, que despertam mais a curiosidade do que a reflexão. A partir disso, notamos que há uma ausência e, por consequência demanda por programas de cunho formativo, como o que propomos, especialmente porque este privilegia a transmissão de conteúdos críticos e promove a participação, bem como o debate com a população sobre assuntos chamados “acadêmicos”, mas que repercutem diretamente na vida social, entre eles: Educação, Saúde, Esportes, Políticas Públicas e Ciências Sociais. Para ilustrar tal fato, destacamos o programa de estréia, que apresentou como temática a ser discutida “Corpo, Mídia e Sociedade”. Neste dia, refletimos com os ouvintes sobre o consumo exacerbado de produtos e bens culturais na sociedade contemporânea e as diferentes representações de corpo na mídia. Este tema gerou ainda no primeiro programa, participações pelo telefone de ouvintes e nas semanas seguintes, passamos a interagir também através da internet, pelo messenger<sup>6</sup>.

---

6 O endereço para participação dos ouvintes com o UNIPAMPA Debates é: unipampadebates@hotmail.com

Inicialmente, participavam como convidados do programa, apenas docentes da UNIPAMPA Campus Uruguaiana. Com o passar do tempo, especialmente após nossa inserção na comunidade local por meio do UNIPAMPA Debates, notamos a necessidade de ampliar ainda mais o diálogo com a sociedade, chamando para fazer parte dos programas, além dos docentes da universidade, pessoas locais, sempre considerando suas práticas e objetos de estudos e/ou trabalho. Entendemos que a promoção de debates entre membros da comunidade universitária e externa a ela como um avanço qualitativo de nossa experiência, fortalecendo, assim o caráter colaborativo do projeto, bem como o diálogo com a comunidade.

Dentre as dificuldades que enfrentamos para a implementação da experiência, destacamos como a principal a resistência, por parte de alguns comunicadores e membros da coordenação da rádio onde o programa é realizado. Ao dizer que o programa não contemplava o perfil dos ouvintes e distanciava-se dos conteúdos transmitidos comumente na rádio, as observações daqueles mais resistentes ao “novo” modo de comunicar e de produzir conteúdos midiáticos nos levaram a repensar o projeto, reavaliando-o, a partir dos seus objetivos e das repercussões

que estávamos obtendo. Buscamos, a partir da análise de relatos orais de ouvintes que acompanham o programa avaliar a relevância da proposta, bem como a aceitação entre o público. Percebemos que há interesse pelo programa, espaço para sua ampliação, com novos temas e em outros horários e que os ouvintes sentem-se contemplados com os conteúdos discutidos no programa, sendo para muitos a principal forma de obter informações formativas.

Além da resistência inicial à proposta, também encontramos dificuldades em relação ao pouco domínio técnico quanto ao funcionamento de um programa de rádio e das ferramentas de informática requisitadas, de modo especial, em colocar em prática a idéia da criação de uma rádio web da universidade. Tais empecilhos têm sido superados de duas formas: a primeira consistiu no acompanhamento da produção e transmissão de programas de rádio durante o período de duas semanas que antecederam ao início das nossas atividades na rádio; a segunda consiste em encontros assistemáticos de formação para uso dos recursos tecnológicos entre acadêmicas, professoras e equipe de suporte técnico da rádio.

Como uma das fragilidades do projeto, destacamos a necessidade da discussão teórica, no sentido

refletir coletivamente conceitos e questões pertinentes a proposta realizada, sendo, portanto, uma das nossas perspectivas para a ampliação desta pesquisa a consolidação do grupo de estudos para discussão teórica e aprofundamento do debate em torno da mídia-educação.

Contudo, mesmo considerando os problemas elencados acima que precisam ser superados, é possível observar que há um espaço amplo a ser explorado nos meios de comunicação de Uruguiana, quando se trata da consolidação de experiências de mídia-educação. Acreditamos que tal trabalho, vem contribuindo para diminuir o distanciamento histórico existente entre universidade, com suas teorias e conhecimento científico, e as pessoas, com suas vivências práticas e saberes populares, além de contribuir para o desenvolvimento da autonomia dos sujeitos.

## Considerações finais

Produzir conteúdos midiáticos pensando na emancipação crítica da sociedade não é tarefa muito fácil, principalmente no campo dos meios de comunicação de massa, permeado por um pensamento tradicional e pouco inovador, muitas vezes comprometido mais com os lucros, índices de audiência e com a transmissão de engodo cultural do

que com a formação educacional dos seus espectadores/telespectadores. Nosso desafio, enquanto agentes transformadores dessa realidade, foi exatamente nos colocar na contramão desse processo, priorizando a produção de saberes científicos, através de um diálogo entre professores universitários, lideranças comunitárias e a sociedade em geral midiaticizados pelo rádio. Buscamos, por meio desta proposta, possibilitar o acesso a informação de caráter formativo e estabelecer espaços dialógicos com a comunidade, tendo em vista o compromisso com temas de interesse público e relevantes socialmente.

Para os acadêmicos e docentes envolvidos com a produção dessa experiência, podemos destacar que a proposta tem proporcionado uma aproximação crítica com os meios de comunicação, fazendo com que o grupo à medida que vai produzindo os programas, com novos conteúdos culturais e se dedicando ao estudo teórico da temática, perceba a importância de estudar e discutir as mídias em qualquer campo de atuação profissional, tendo em vista a presença dos meios de comunicação em todas as esferas da vida social, agindo muitas vezes como a única instância formadora, sem os filtros necessários para a sua recepção crítica.

Por fim, podemos dizer a experiência tem alcançado seus

objetivos ao construir debates críticos acerca de temas de relevância social, Além disso, a experiência nos mostra que é possível a produção e realização de programas radiofônicos com um novo caráter nesta região, orientado pelos pressupostos da mídia-educação e comprometido com a criticidade e uma formação cultural cidadã.

## REFERÊNCIAS

- ASSUMPCÃO, Z. A. Rádio Universitária: vetor de comunicação científica entre o especialista e o rádio ouvinte. In: UEPG, **Ciências Humanas Ciências Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes**. Ponta Grossa, vol. 11, n. 1, p. 39-49, jun. e 2003.
- BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia-educação**. Polêmicas do nosso tempo. 2ª Edição. Campinas: Autores Associados, 2005.
- BIANCHI, Paula; HATJE, Marli. Mídia e Esporte: os valores-notícia e suas repercussões na sociedade contemporânea. In: **Motrivivência**, Florianópolis: UFSC, 2008.
- FANTIN, Mônica. **Mídia-educação: conceitos, experiências, diálogos Brasil-Itália**. Florianópolis: Cidade Futura, 2006.
- \_\_\_\_\_. Do mito de Sísifo ao vôo de Pégaso: as crianças, a formação de professores e a escola Estação Cultura. Páginas 145 - 171. In: FANTIN, Mônica; GIRARDELLO, Gilka (Org.). **Liga, roda, clica: estudos em mídia, cultura e infância**. São Paulo: Papyrus, 2008
- FERRÉS, Joan. **Televisão e Educação**. Tradução Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
- OROFINO, Maria Isabel. **Mídias e mediação escolar. Pedagogia dos meios, participação e visibilidade**. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2005.
- PESAVENTO, Sandra Jatany. Além das fronteiras. In: MARTINS, Maria Helena (org. e co-autor). **Fronteiras Culturais (Brasil – Uruguai – Argentina)**. São Paulo, Atelier - CELP Cyro Martins-SMC-POA, 2002.
- PIRES, Giovani De Lorenzi. **Educação Física e o discurso midiático: abordagem crítico-emancipatória**. Ijuí: UNIJUÍ, 2002.
- RIVOLTELLA, Pier Cesare. Falta cultura digital na sala de aula. **Revista Nova Escola**. [http://revistaescola.abril.com.br/edicoes/0200/aberto/mt\\_214439.shtml](http://revistaescola.abril.com.br/edicoes/0200/aberto/mt_214439.shtml). Acesso em: 05 de mar de 2007.

Recebido: Junho/2010  
Aprovado: Agosto/2010